Racismo ambiental em Governador Valadares (MG): um estudo comparativo entre os bairros Ilha dos Araújos e São Paulo

Ana Luiza Nunes da SILVA[1]
Bruno Capilé de SOUZA[2]
Renata Bernardes Faria CAMPOS[3]

Palavras-chave: estudos territoriais; justiça ambiental; direito à cidade; racismo ambiental.

Introdução: O Racismo Ambiental é um conceito fundamental para compreender as desigualdades socioespaciais, manifestadas pelas mazelas coloniais e a marginalização dos povos negros. Este processo restringe o acesso a bens e serviços ambientais de qualidade às populações racialmente minorizadas e de baixa renda, evidenciando chagas territoriais. Localmente, a dinâmica urbana e a relação com o Rio Doce estabelecem um cenário propício para a eclosão dessas injustiças. Este estudo busca revelar as disparidades ambientais existentes entre os bairros Ilha dos Araújos e São Paulo. **Objetivo:** Investigar as desigualdades ambientais de natureza racial e socioespacial em Governador Valadares, por meio da comparação da exposição a riscos e do acesso à infraestrutura essencial (saneamento, coleta de resíduos, qualidade da água e capacidade de resposta a riscos ambientais) nos bairros Ilha dos Araújos e São Paulo. **Metodologia:** Investigação comparativa, Mapeamento racial (Censo 2022) e comparação de infraestrutura essencial (dados de IBGE, Prefeitura e SAAE). **Resultados:** Os dados preliminares da análise comparativa dos bairros revelaram uma disparidade significativa na composição racial, com uma maior concentração de população negra (pretos e pardos) em áreas de vulnerabilidade ambiental mais elevada ou com acesso mais restrito a serviços de qualidade, o que reforça a hipótese do racismo ambiental. A aplicação da comparação racial entre os bairros já demonstrou potencial para a quantificação e a espacialização das desigualdades ambientais. **Conclusão:** Os achados iniciais deste estudo têm o potencial de enriquecer o debate sobre o Racismo Ambiental no contexto urbano mineiro.

Apoio: Fundação Percival Farquhar - UNIVALE.

[1] Mestranda em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: ana.silva23@univale.br.
[2] Professor Doutor pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: bruno.capile@univale.br.
[3] Professora Doutora pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: renata.campos@univale.br.